

Há uma década, quando o Mercosul foi criado, o ambiente externo estava associado à presença de uma nova ordem econômica internacional, cujo marco decisivo podia ser localizado dois anos antes, por ocasião da queda do muro de Berlim. De um lado, tomava corpo o processo de transição, através do qual o Leste Europeu, inicialmente, retornava de forma tênue à economia de mercado; de outro, avançavam a globalização e a sua agenda conservadora, implicando formação de blocos econômicos e harmonização de políticas econômicas regionais.

Desde então, a América Latina, em geral, e o Mercosul, em particular, têm sido alvo de uma conjuntura econômica extremamente instável. Aqui, em âmbito regional, o decênio começou sob o signo da inflação e chegou ao seu ocaso com a Lei da Competitividade acoplada à Lei da Conversibilidade na Argentina e com o Brasil tropeçando na crise de 1999 e sendo submetido às oscilações de um cenário externo adverso neste início de 2001.

Neste número da revista **Indicadores Econômicos FEE**, o leitor encontrará, além dos textos de conjuntura, um grupo de oito artigos cobrindo a história recente do Mercosul e os seus desdobramentos políticos e econômicos. É o resultado de um planejamento realizado ao longo do ano anterior, com a participação decisiva do Conselho Editorial da Revista, aliada à inestimável contribuição dos articulistas presentes em mais este produto que leva a grife da FEE.

Com a entrega de mais este exemplar de **Indicadores Econômicos FEE**, estamos concluindo a nossa gestão à frente desta publicação, com a certeza de que somos gratificados por poder manter o leitor sempre receptivo à obra divulgada e, mais do que isso, como um colaborador ativo, com as suas críticas e sugestões para a melhora sistemática desta revista que está prestes a cumprir 30 anos de serviços dispensados às comunidades gaúcha e brasileira.

O Editor